

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA AVALIAÇÃO PSICOMOTORA NA INFÂNCIA

**Relatoria:** RENILLY DE MELO PAIVA

Alcides Viana de Lima Neto

**Autores:** Hallyson Leno Lucas da Silva

Beatriz Tâmara Galvão da Silva

Eriluce da Silva Andrade

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A infância corresponde ao período no qual a criança necessita de uma atenção diferenciada no que diz respeito ao seu desenvolvimento psicomotor. A maior parte das habilidades motoras mais importantes já estão desenvolvidas, em sua forma básica, por volta dos 6 ou 7 anos, de modo que entre 6 e 12 anos ocorre um aumento na velocidade do desenvolvimento, uma coordenação cada vez melhor e maiores habilidades em tarefas físicas específicas. Nessa fase as crianças são capazes de aceitar o ponto de vista do outro, têm capacidade de classificação, agrupamento, reversibilidade e conseguem realizar atividades concretas. É denominada de período escolar. **OBJETIVOS:** Descrever aspectos relacionados ao desenvolvimento e a importância do enfermeiro na avaliação psicomotora infantil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo revisão bibliográfica realizado por meio de consulta em livros e artigos nas bases de dados SCIELO e BVS. Tal revisão foi proposta na disciplina de motricidade e corporeidade, ofertada durante a 7ª série do curso de graduação em enfermagem de uma universidade privada em Natal-RN. **RESULTADOS:** Entende-se que o enfermeiro necessita apresentar conhecimentos referentes aos estágios do desenvolvimento psicomotor ao longo dos diferentes estágios do ciclo vital. Na infância, tal profissional é responsável pelo acompanhamento do crescimento e desenvolvimento. O desempenho psicomotor infantil pode estar relacionado a diversos fatores, dentre eles, o comportamento e o desempenho escolar. Estudos mostram que crianças submetidas a testes de aprendizagem e psicomotricidade que apresentam dificuldades em ambas as atividades podem apresentar uma diminuição na aprendizagem por falta de atenção. Cabe ao profissional observar tais déficits por meio de testes simples como jogar uma pequena bola analisando a distância percorrida e observar se o equilíbrio da criança se é compatível para sua idade alertando para qualquer desempenho diminuído. **CONCLUSÃO:** A observação integral da criança e a realização de testes para identificar desempenho psicomotor e de aprendizagem são fatores decisivos para um diagnóstico rápido e podem, com ajuda de profissionais habilitados, identificar e tratar precocemente uma situação de déficit para tais desempenhos. O enfermeiro pode contribuir de forma eficiente com a atenção integral, uma vez que acompanha de forma direta o desenvolvimento infantil.